

Para determinar a inclinação do espelho usamos o fato de que a normal do espelho  $\vec{n}$  faz ângulos idênticos com a direção dos raios solares (dada pelo vetor  $\hat{s}$ ) e com o vetor  $\hat{r}$  que dá a localização do espelho em relação ao ponto focal aliado ao fato de que os três vetores mencionados pertencem ao mesmo plano (numa reflexão, os vetores raio incidente, raio refletido e normal da superfície são coplanares).

Figura 2: Reflexão num espelho: vista de perfil no espelho

Assim, chegamos à expressão do vetor normal à superfície de tamanho unitário:

$$\hat{n} = \frac{\vec{n}}{|\vec{n}|} \tag{1}$$

$$= \frac{\hat{s} - \hat{r}}{|\hat{s} - \hat{r}|}$$

$$= \frac{\hat{s} - \hat{r}}{\sqrt{s^2 - 2\hat{s} \cdot \hat{r} + r^2}}$$
(2)

$$= \frac{\hat{s} - \hat{r}}{\sqrt{s^2 - 2\hat{s} \cdot \hat{r} + r^2}} \tag{3}$$

$$= \frac{\hat{s} - \hat{r}}{\sqrt{1 - 2\hat{s} \cdot \hat{r} + 1}}$$

$$= \frac{\hat{s} - \hat{r}}{\sqrt{2}\sqrt{1 - \hat{s} \cdot \hat{r}}}$$

$$(4)$$

$$= \frac{\hat{s} - \hat{r}}{\sqrt{2}\sqrt{1 - \hat{s} \cdot \hat{r}}} \tag{5}$$

$$= \frac{\hat{s} - \hat{r}}{\sqrt{2}\sqrt{1 - \cos(2\alpha)}}.$$
 (6)

Por fim, usamos as identidades trigonométricas

$$1 - \cos(2\alpha) = 2\operatorname{sen}^2(\alpha) \tag{7}$$

е

$$\operatorname{sen}(\alpha) = \cos\left(\frac{\pi}{2} - \alpha\right) = \cos(\theta) \tag{8}$$

que levam (6) à seguinte forma:

$$\hat{n} = \frac{\hat{s} - \hat{r}}{2\cos(\theta)} \ . \tag{9}$$